

**PROGRAMA AMS – INTEGRAÇÃO EDUCACIONAL NO ENSINO MÉDIO,
TÉCNICO E TECNOLÓGICO
ODS (4)**

Cilmara Aparecida Ribeiro de Lima (Fatec Taubaté e Etec João Gomes de Araújo – CPS)

Reginaldo Luiz Gonçalves (Etec Dr Geraldo José Rodrigues Alckmin – CPS)

Com base na Deliberação CEETEPS-67/2020 e considerando a implementação real do Programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) em uma Escola Técnica e uma Faculdade Estadual de Taubaté, com a formação da primeira turma – Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – em 2025, este resumo apresenta os principais aspectos do programa. O Programa AMS tem como propósito integrar o Ensino Médio com Habilitação Profissional Técnica ao Ensino Superior Tecnológico, promovendo uma trajetória formativa contínua e articulada. O objetivo foi proporcionar aos estudantes uma formação que aproveite competências e experiências adquiridas na escola e em empresas parceiras, facilitando o ingresso em cursos superiores correlatos, como o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A metodologia adotada envolveu a elaboração de um Projeto Pedagógico Articulado com carga horária mínima de 3.000 horas no Ensino Médio, incluindo 1.800 horas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e 1.200 horas do itinerário técnico, além de 200 horas de atividades de contextualização profissional realizadas em parceria com empresas do setor de tecnologia. Os resultados observados na primeira turma indicam maior engajamento dos alunos, desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, e maior inserção em estágios e oportunidades de trabalho. A estrutura curricular articulada permitiu uma transição mais tranquila para o nível superior, com critérios de ingresso que valorizam o desempenho acadêmico e a vivência prática. No ensino superior a observação recorrente foi a maturidade dos estudantes na questão técnica relacionado ao curso, considerando que a aprendizagem se constitui de forma mais fluida. Fazendo-se uma comparação empírica com os cursos regulares de tecnólogos no ensino superior, percebe-se que o desempenho dos estudantes nos projetos integradores, atividades de extensão e componentes curriculares técnicos aconteceu de forma produtiva, viabilizando a formação da mão de obra requisitada no meio corporativo. Na fase do Programa AMS no ensino superior, são cobradas 2400 horas na carga horária do curso, entre disciplinas de diferentes eixos formativos, como: básicas (matemática e estatística), profissionais (sendo 2080 horas) e de línguas e multidisciplinares (língua estrangeira). Para a conclusão desta fase o ingressante tem 2 anos para cursá-la, considerando que não há estágio obrigatório, porém, é recomendado. Concluiu-se que a implementação do Programa AMS no curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas representou um avanço significativo na educação profissional, ao alinhar formação escolar às demandas do mercado de trabalho, promovendo a empregabilidade e a continuidade dos estudos em áreas tecnológicas estratégicas

para o desenvolvimento regional. Além da facilidade de inserção no mercado de trabalho o estudante pode continuar seus estudos a nível de pós-graduação, vindo ao encontro com as diferentes demandas no mercado de trabalho profissional e acadêmico.

Palavras-chave: Articulação Curricular; Contextualização Profissional; Formação Técnica e Tecnológica.